

Discurso proferido pelo deputado Mauro Benevides na Câmara dos Deputados em 16 de janeiro de 2006

MAURO BENEVIDES*

Senhor presidente,
senhoras e senhores deputados,

Transcorreu, na última quarta-feira, o centenário de nascimento do ex-governador do Ceará, Plácido Aderaldo Castelo, homem público de virtudes excepcionais, que prestou os mais relevantes serviços ao nosso estado.

Antes de ascender à chefia do Poder Executivo, o eminente conterrâneo desempenhou sucessivos mandatos à Assembléia Legislativa, quando revelou o seu talento fulgurante e a rara sensibilidade para debater questões atinentes ao desenvolvimento do Nordeste e ao bem-estar de nossa gente.

Escolhido pelo então Presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco, ele foi chancelado para exercer a governadoria no período 1966/1971, pondo à prova as suas invejáveis qualidades como administrador de larga visão, aplicando os recursos públicos com incomparável austeridade.

Uma de suas maiores realizações foi a construção da Estrada do Algodão, ligando o Sertão Central à região do Cariri, numa obra que o consagrou como um dos mais dinâmicos gestores do século passado.

Mesmo enfrentando dificuldades orçamentárias, soube conviver com a escassez de disponibilidade do Erário, patrocinando iniciativas que, à sua época, pudessem significar a concretização de antigas aspirações de nossa gente.

* Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

Intellectual de méritos incontáveis, é autor de várias obras, o que lhe garantiu cadeira vitalícia no Instituto do Ceará e na Academia Cearense de Letras, instituições vetustas que prosseguem na sua faina de defender a nossa cultura e os estudos históricos, geográficos e antropológicos.

Com trânsito fácil no Poder Legislativo, contornava os impulsos oposicionistas do MDB, à cuja presidência estive durante 27 anos, na maior longevidade de comando partidário do nosso país.

No próximo dia 27, o Instituto do Ceará estará homenageando a memória de Plácido Aderaldo Castelo, num evento que servirá para pôr em evidência a sua figura imperecível, a ser reverenciada pelas gerações porvindouras.

Através de artigo que fiz publicar no jornal *O Estado*, destaquei o esforço empreendido pelo saudoso estadista, inclusive mencionando que, como juiz municipal, promotor público, secretário de Agricultura e governador, ele perlustrou todos os caminhos da vida pública local, fazendo-o com inegável brilhantismo e invulgar proficiência.

Por isso, entendi de meu dever homenageá-lo desta tribuna, levando à sua família o testemunho de meu preito a um coestadano eminente, que soube honrar e dignificar as nossas mais caras tradições de civismo.